



## CUTHAB 16ABR2024

**Pauta:** PLL nº 571/23: Identificação dos cabeamentos da cidade.

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** (10h20min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB. Bom dia a todos, sou o Ver. Cassiá Carpes, saúdo os demais membros, Presidente Culau, Ver. Pablo Melo, Ver. Jessé, Ver. Freitas, proponente desta reunião. Antes de passar ao proponente, quero agradecer a presença do Helio Oliveira, da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SMSUrb; Jaílson Reinaldo e André Félix, da Associação Gaúcha das Empresas de Recicladores – AGER; Márcio Alex Cardoso, da Secretaria Municipal de Segurança; Vera Heger e Marco Salinas, do Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU; Gelson Luiz Guarda, da Secretaria Municipal de Segurança e Nelson Marisco, da Procuradoria-Geral do Município, que sempre vem aqui nos ajudar nesses debates.

Peço que passem à Mesa os que citei para participar conosco. Obrigado pela presença de todos vocês. Antes de passar a palavra ao proponente, quero dizer, vocês devem estar sabendo, que temos dois casos na cidade. O primeiro é a

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

retirada dos fios, que está sendo feito e a SMSUrb está aqui conosco e vem falar sobre esse aspecto. Consequentemente, é um trabalho árduo, mas vimos que, muitas vezes, há de 20 a 30 fios num poste, e há somente 3 ou 4 companhias. Tem muita coisa clandestina. Então, vocês podem dar uma palavra sobre isso. O projeto que eu e a Ver.<sup>a</sup> Bath fizemos é sobre a questão subterrânea, que já engloba muitas coisas, inclusive licença para, a partir de agora, não vou responder pelo prefeito se ele já está começando, mas o projeto também já autoriza a implementação do subterrâneo nos loteamentos e também nos condomínios que venham a partir de agora, já estabelecendo com a CEEE. Não sei se isso começou ou se vai começar em seguida. Havia a possibilidade de nós conversarmos com a secretária Ana Pellini, de nós fazermos um projeto-piloto em Porto Alegre. Inicialmente, começar pela Av. da Azenha, que tem 300, 400, 500 metros, bom de fazer. Ou depois se criou uma alternativa, mas eu não sei em que pé está agora no Executivo. Faço essa alusão porque o projeto que nós fizemos, lá de 10 a 15 anos, para começar é um trabalho longo, um trabalho difícil, o custo é muito alto, todo mundo já sabe, mas ao menos depois desse projeto que também incorporamos o dos fios, que era do Ver. Ferronato, e hoje temos mais o do Ver. Freitas. Tudo é bom, não há disputa nenhuma, reconheço que o nosso projeto foi o primeiro nesse sentido amplo, ele trouxe o debate. Volta e meia eu ouço nas rádios o debate sobre a possibilidade de fiação subterrânea em Porto Alegre. Já surgiu agora em São Leopoldo, está surgindo em Gramado, então através do nosso... Sempre tem gente pedindo os nossos projetos para levar para as cidades onde estão surgindo esses debates. Nós propiciamos uma lei que dá tempo, mas que principalmente, no meu entender, ela propiciou já de imediato o debate. Isso foi muito importante. Agora, nesta semana, ouvi na Rádio Gaúcha o debate, sempre dizendo que é caro, mas dizendo que é necessário. Como é que se acha, não é Marisco, uma alternativa nesse sentido? É que nós, como se diz, jogamos o bode na sala para que possam discutir e há essa discussão reiteradamente nos veículos de comunicação, o que é muito bom para nós. E o Ver. Freitas, que é o proponente dessa solicitação enquanto

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

componente desta Comissão traz mais um adendo desse projeto que eu considero muito bom. E vocês, com a experiência de vocês no dia a dia dessa cidade. Porque a gente nota, e vocês devem estar apavorados na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Quando vai tirar, lá tem 30 a 40 fios e não tem 30 a 40 companhias. De quem são os outros fios? Essa deve ser uma das grandes perguntas. Então, tem muita questão clandestina na cidade. E esse é um debate bom e não será o primeiro, nem o segundo, nem o último; porque esse é um debate muito importante. De imediato, por praxe aqui, desde que eu era presidente, agora é o Ver. Culau, nós abrimos, mas passamos o comando para quem é o proponente da ação, que hoje especificamente é o nosso colega, Ver. Freitas.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Bom dia, presidente Cassiá, presidente em exercício; nosso presidente Culau, Ver. Pablo Melo, Ver. Jessé; quero dizer que nós estamos ao vivo pela TVCâmara. Quero agradecer a presença de todos para esse debate. Eu estava conversando com o Ver. Cassiá que nós poderíamos copilar as três leis em uma só, a do Ver. Cassiá trata sobre cabeamento subterrâneo e a do Ver. Aírto Ferronato trata sobre a limpeza que a Prefeitura já começou. Esses dias eu ouvi no rádio que, infelizmente, a CEEE recuou e não está ajudando a Prefeitura nesse mutirão de limpeza. Mas, gente, isso é um problema que não é só de Porto Alegre, em todo o País a gente vê as cidades feias, com postes que chegam a estar tortos do peso dos fios. Não são só nas regiões centrais, mas nas comunidades, nos bairros todos. Nós recebemos da comunidade Serraria, na semana passada, uma foto, era outro tema, mas eles trouxeram aqui a foto da situação na Serraria, com tantos fios nos postes que chegavam a estar envergados.

Enfim, a minha lei está protocolada e tramitando na Câmara, ela obriga as empresas que fornecem energia elétrica, telefonia, comunicação de dados,

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

televisão, cabos ou outros serviços por meio de rede aérea a realizar a identificação do seu cabeamento. Infelizmente nós temos visto muitos acidentes com motoqueiros, fios energizados, e ninguém é o pai da criança. Eu acredito que, estando identificado o fio, vai facilitar até para a própria Prefeitura cobrar. Hoje os fios e cabos estão todos iguais, se acontece um acidente, não tem de quem cobrar, não se sabe de quem cobrar, enfim. Eu me lembro de um poste que estava caído sobre um prédio lá no Morro da Cruz, eu levei quase dois anos, um empurrava para o outro; ninguém era o pai da criança. Uma empresa empurrava para a outra, não era a CEEE, não era a telefonia A, B, C, ninguém se responsabilizava e o poste caindo. O poste era de uma empresa de telefonia que não queria..., enfim, quem acabou fazendo foi a própria Prefeitura, para não acontecer um acidente lá.

Tenho certeza de que os fios de que trata essa minha lei, estando identificados, em caso de acontecer um acidente, a Prefeitura vai ter como cobrar do dono daquele fio, daquele cabo. E, para o longo dos anos, embelezar a nossa cidade, não só Porto Alegre, repito, as cidades estão feias com esse emaranhado de fios, porque quantos fios estão ali, que não tem nenhuma serventia, que já não estão sendo utilizados, e a empresa não retira dali. Então, estando identificado, repito, vão poder cobrar de quem é dono.

Ver. Cassiá, eu vou passar para o senhor conduzir.

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** Quero reconhecer, Ver. Freitas, que nós temos, por praxe – e eu acho que nada melhor, temos que ter o companheirismo -, que o amigo vereador possa comandar a reunião. Aqui nós temos normas que o proponente, até para não quebrar essa hierarquia que foi muito boa entre nós, o reconhecimento do protocolo feito pelo dito vereador, hoje pode ser eu, amanhã pode ser tu, ou o Melo, ou o Jessé, então eu passo... Qualquer coisa que precisar de mim, eu auxílio, mas o conhecimento dessa matéria que tu trazés hoje aqui, e a proposição, é de Vossa Excelência. Nesse

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

sentido tem, às vezes, em cima do próprio projeto de S. Exa., uma pergunta mais pertinente, mais direta e mais objetiva, assim te passo a palavra.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Vamos passar a palavra para a Prefeitura, para as secretarias, para ver como está o andamento dessa limpeza em cima da lei do Ferronato. O Sr. Helio Oliveira, da SMSUrb, está com a palavra.

**SR. HELIO OLIVEIRA:** Bom dia a todos, Srs. Vereadores, presidente, colegas da Prefeitura, nosso procurador Maurício, que está aqui conosco. Nesses procedimentos, a gente anda junto em relação à companhia. O que eu tenho para dizer para vocês em relação ao que está sendo feito, e por que está sendo feito: primeiro, os postes na cidade são uma concessão, feita por uma empresa nacional, de usarem a cidade para colocar cabos, fios, para gerar energia e gerar comunicação. Então, esse é um trabalho destinado à companhia CEEE, que é dona dos postes, vamos dizer assim, na sua grande maioria, embora algumas companhias de telefonia e comunicação tenham seus próprios postes; ela vende isso, ela vende, esses espaços são pagos, não são espaços gratuitos, mas não gerencia, vende mais não gerencia. Nós temos feito, por segurança, o prefeito tem brigado muito por isso, um recolhimento para evitar acidentes, porque já aconteceram, vários acidentes, não só com motoqueiros, com caminhões, que passam, levam o fio, levam a árvore junto, cai em cima de uma casa, cai em cima de carro – isso é uma coisa, para quem está no dia a dia, na secretaria, normal, chamarem porque um caminhão arrancou os fios, derrubou a árvore junto, derrubou um poste junto, e caiu em cima de uma... E a Prefeitura paga depois, porque, quando cai uma árvore em cima, entra lá com o processo administrativo, não é, procurador, e recebe seu ressarcimento; então, o prefeito, por bem, achou melhor designar algumas pessoas, equipes, para que a gente faça esse recolhimento. Nós temos feito isso desde janeiro, realmente nós tínhamos a companhia da CEEE. No momento em que a Prefeitura entrou com

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

uma ação, por vários motivos – o procurador passaria o dia inteiro aqui explicando os motivos, desculpe me meter na tua área, mas no momento em que a Prefeitura entrou com uma ação contra a CEEE, ela simplesmente tirou aquela companhia que ela nos fazia nas sextas-feiras; eu até falo que não é gratuito, sabe por que eles escolheram a sexta-feira? Porque, por legislação, eles são proibidos de cortar a luz nas sextas-feiras; então, aqueles caras que cortavam a luz, vão trabalhar nos fios – nas sextas-feiras e nos sábados eles não podem cortar a luz, mas mesmo assim tiraram fora. Hoje nós estamos fazendo sozinhos, nós já tiramos, aproximadamente, 2 toneladas nós já, por licitação, repassamos, já vendemos. Vendemos por necessidade de se desfazer e ter o destino certo, tem que ser uma empresa regulamentada com a Fepam, com os órgãos federais. E temos ainda, atualmente, estamos com aproximadamente 5 toneladas – a Ana Pellini é quem faz esses processos para nós – já está abrindo um outro processo para que sejam vendidos os fios. Então, hoje, em dois meses, dois meses e meio, temos 7 toneladas de cabos e fios. E o mais importante – dia desses, acho que foi o Dr. Maurício que me perguntou se cortaram internet de alguém que estava usando? Cortamos, de dois ou três – em 7 toneladas havia dois ou três cabos que estavam ligados. Daí, na hora em que está vendo lá, parece que está solto mas não está. Nós estamos fazendo agora também um outro procedimento, que a Ana está preparando, acho que publicou hoje no Diário Oficial. Tem uma empresa que faz recolhimento, com exclusividade, de cabos da Oi, porque todos os cabos da Oi, até onde se tem notícia, eles não têm mais nenhuma comunicação, não tem mais cabos, eles estão abandonados lá. Então tem uma empresa que nos mostrou o serviço, fez em Osório, mas a gente não pode escolher, tem que fazer a licitação, abrir o certame para todo mundo. Estamos fazendo, acho que hoje publicou. Recolhe, não cobra nada da Prefeitura e dá fim aos cabos. E aí ele faz a venda para a empresa. Esses cabos não valem mais do que R\$ 1,00 o quilo. Então é uma coisa assim... Nós vendemos as duas mil primeiras, deu R\$ 2 mil, é uma coisa insignificante. Então é bom que apareça alguém que faça, mesmo que a gente



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

não ganhe nada, a gente nem quer ganhar com os cabos, não há interesse da Prefeitura em ter receita de cabos de comunicação. Então, assim, esse é o trabalho que a gente tem feito; nós fazemos nas segundas, quartas e sextas-feiras, usamos o mapa de calor da fiscalização, que é onde entram as reclamações de cabos nas ruas. Aqui na Rua Ramiro Barcelos, por exemplo, tem muitas reclamações; então a gente pega onde tem maior volume, mas também por demanda. Às vezes, não tem reclamação no 156, mas a gente passa e vê o perigo, então fazemos umas vistorias para esse serviço. Então é isso o que nós temos feito nesses dois, quase três meses, vereador.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Obrigado, Hélio, pela informação. O Sr. Marco Salinas, do DMLU, está com a palavra.

**SR. MARCO SALINAS:** Bom dia, bom dia ao presidente da Mesa. Saudando o presidente, eu saúdo todos os colegas. Bem, presidente, eu acho que, como o Hélio explanou muito bem, as coisas já estão, de certa forma, ajustadas dentro da Prefeitura para que se tenha os papéis definidos de quem vai recolher isso. Eventualmente, nós recolhemos também, acabamos entregando para eles lá, já que eles fazem esse processo de logística reversa, dão a destinação correta. Mas vou ser obrigado a dar um depoimento pessoal: há poucos dias, eu e a Vera, minha colega diretora adjunta de Coletas, estávamos passando pelo Barro Vermelho; no Barro Vermelho, estavam trocando os postes da Equatorial, e todos os fios estavam no chão, eles só mantiveram a rede elétrica, todos os outros fios foram para baixo. Chamou a nossa atenção; depois, nós conversamos com a SMSUrb, foi recolhido tudo. Mas eu sou obrigado a dar esse depoimento, porque, não por ineficiência do serviço público, mas tem mais gente cortando fios. Então, se acharem fios no chão, não foi a equipe do DMLU. Eu acredito que a própria Equatorial, o que me pareceu, está baixando todos os fios e mantendo apenas a rede elétrica. E cito lá o Barro Vermelho, como exemplo; eles estão trocando os postes, volumetria, foram até a Hípica, Lami, aquela

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

região, e eles mesmos estão baixando os fios. A única coisa que me descontenta nisso, que é bom trazer para a mesa, é que eles cortam os fios e não recolhem. Então eu acho que isso tem que ficar claro para não parecer inoperância do poder público, mas que a gente precisa de uma compreensão maior nessa tratativa de fios. Acho que seria essa a minha contribuição.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (PRB):** Eu vou deixar uma pergunta no ar, aqui, para um de vocês responder depois, dentro do que tu estas falando, quando eles cortam esses fios, são fios que não estão sendo utilizados, ou que está passando telefonia, alguma coisa? E, por exemplo, assim pelo que tu estas falando aí, a Equatorial não vai aceitar que tenha outras empresas nos seus postes. Aí eles vão ter que colocar um poste só deles? Como que vai funcionar isso?

**SR. HELIO OLIVEIRA:** Até onde a gente sabe, eles vão continuar misturando os postes, economicamente. O que acontece, o que o Salinas falou...

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** É pago?

**SR. HELIO OLIVEIRA:** É pago, eles recebem. É claro, eles disseram numa audiência que nós fomos noutro dia, que eles têm 41 empresas, 54 que pagam e 90 e poucas passando fio ali. É assim, esses que eles baixam, quando ele vai trocar o poste de uma rede, isso só para vocês terem uma ideia, o Carnaval da Restinga estava sujeito a não sair em função dos cabos. Eles trocaram todos os postes daquela avenida principal, que agora me fugiu o nome, porque eles avisam, e dizem, nós vamos baixar, e tal, para as companhias. Mas no dia, se as companhias vão ou não vão, eles baixam para o chão e fica ali. Só na Restinga, naquela avenida principal ali, tiramos uma tonelada, foram dois dias lá, uma tonelada. E esses postes, também que completa o Salinas, esses postes que pegam fogo, normalmente, quando eles vão lá, baixam tudo, e aí fica ali. Outro dia, na Marcílio Dias, as pessoas estavam reclamando que não podiam



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

atravessar a rua, que além de estarem embarrigados, que a gente diz, e no chão também.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Obrigado, Hélio. Nós temos dois representantes aqui, o Dr. Jaílson, da AGER, e o André Felix. Qual dos dois vai falar? O Sr. André Felix está com a palavra. Desculpa, fala um pouquinho da associação, qual é o trabalho,, enfim.

**SR. ANDRÉ ROLIM FELIX:** Bom dia a todos, bom dia, vereadores, um agradecimento ao José Freitas que convidou a AGER para participar da reunião. A AGER é uma empresa, uma associação gaúcha que cuida das empresas e recicladores do Rio Grande do Sul. Ela foi criada em função dos muitos ataques que foram feitos a todos os trabalhadores da reciclagem dentro do Rio Grande do Sul, muitos deles que não são verdades, porque os recicladores do Rio Grande do Sul são trabalhadores honestos e pessoas que ajudam a cidade a ficar mais limpa. Nesse sentido, a gente vem aqui para, justamente, como a gente detém conhecimento sobre reciclagem e sobre o que está acontecendo na cidade, a gente sabe que a Prefeitura não dá conta de reciclar hoje todo o seu lixo e todo o seu descarte. Essa parte fios está muito ultrapassada, a parte de telecomunicação não é mais com esses cabos que estão na rede, por isso que eles estão jogados. Hoje tudo é fibra ótica, não existe mais o fio de ferro que é o que tem e o de cobre. O que a gente percebeu? O dono do poste, como o colega falou aqui, é a CEEE, a Equatorial agora, ela cobra um valor das operadoras. Mas qual é a operadora que hoje, de fato, é dona do serviço? É Oi, Vivo e Claro. As outras são sublocadas, elas não têm responsabilidade nenhuma em relação a esses cabos. A gente sabe também que esses cabos provêm da antiga CRT, ao qual quem é o verdadeiro dono é o gaúcho, nós que pagamos por esses cabos aí, não são as operadoras que são donas deles. Então eu tenho hoje convicção de que a Prefeitura, por ela ter legalmente, na legislação, é ela que detém sob as vias e regula, faz a legislação sobre todas as vias, ela também é

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

responsável, mas as operadoras, principalmente as grandes operadoras, junto com a CEEE Equatorial, elas têm que dar uma resposta para a sociedade, e elas têm que tirar esses fios que não estão sendo mais utilizados. Noventa por cento hoje da internet nossa é fibra ótica, ela não é mais o que está sendo utilizado. Então acho que a multa tem que ser, realmente, pesada para eles e eles têm que dar uma resposta de verdade, que resolva o problema. Não que o motoqueiro sofra, que tenha acidente, não que a pessoa, o morador, o cidadão estejam com o fio energizado e corra perigo. Não é isso que a gente quer não. A gente até propôs numa outra reunião que a AGER, a associação ajudaria nessa questão de recolhimento desses cabos, por darmos o destino correto. Como a gente já faz isso com as empresas gaúchas de todo o Rio Grande do Sul, nós temos essa condição de dar o destino correto, para que esse mesmo fio que está jogado lá tenha seu próprio destino. Eu queria passar para o Dr. Jaílson que tem algumas questões ali que eu sei que ele anotou, e ele é uma pessoa mais técnica da associação.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Passo a palavra ao Dr. Jaílson, da AGER.

**SR. JAÍLSON REINALDO:** Bom dia. Eu sou Jaílson Reinaldo, representando a AGER. Fui anotando algumas coisas aqui, a fala do Hélio falando que a Oi, na totalidade dos fios da Oi não tinha comunicação, e nós, na CEDECONDH, conversamos sobre isso, que estavam imputando alguns crimes à categoria dos recicladores, ao pessoal que trabalha com reciclagem, sem ter a comprovação de que esse material, realmente, era ilícito. E nós dizíamos lá, anteriormente, que esse material que atribuíam como ilícito não tinha nem origem ilícita realmente, porque hoje quase a totalidade da comunicação é fibra ótica. O major Gelson estava lá, nós conversamos muito sobre isso, porque estavam imputando falsamente um crime. Então essa questão que o André falou do interesse da AGER em ajudar numa parceria público-privada no recolhimento dos fios é

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

justamente para isso, para que tirem esse material que, hoje, a grande maioria está inativo para deixar a rede total fibra ótica e aí não fique mais atribuindo que aquele material que está na empresa de reciclagem, em tese, é ilícito. Porque, já que não existe mais o material oriundo de concessionária de serviço público, não haveria o material que está havendo ilícito. Então, por isso o interesse da AGER em auxiliar o Município na retirada desse material, para evitar a atribuição desse crime. É fundamental frisar que a responsabilidade do recolhimento desse material é da CEEE Equatorial, na medida que ela vende os postes e não faz a gestão. Hoje, ela não sabe quantas empresas estão com o material passando pelo poste dela, e aí eu fico imaginando. Eu moro naquela região que o senhor falou lá, eu moro na Hípica e conheço bem a Restinga, eu fico imaginando uma comunidade carente, passando dificuldades financeiras, caminhando na rua com os fios de cabo à disposição lá. E aí vem a outra parte dos clientes que eu represento, este cara pega o fio de cabo lá, transforma em cobre, é muito difícil a identificação do cobre oriundo de concessionário do serviço público e oriundo de empresa privada, porque não tem uma maneira hábil, não tem. Várias pessoas já tentaram me dizer: “Ah, porque isso aqui é cabelinho, aqui não é cabelinho.” Não tem maneira hábil, não tem por que eu já fiz isso aí com pessoas da operadora, eu peguei material e disse: “Isso aqui é cabelinho?” “É.” E eu disse: “Não, isso aqui é da nota fiscal, foi comprado na Plenobras e não é cabelinho. Eu tenho a nota fiscal, comprovo que foi comprado.” Então não há uma maneira hábil de fazer isso. Então a Equatorial tem que criar mecanismos para gerir, para fazer a gestão desse material, porque ela recebe para alugar o poste. Como é que ela não gere esse material? O material fica à disposição da sociedade e aí fica o poder público batendo cabeça aqui, criando leis, o meu cliente fica sendo preso injustamente, respondendo a processos criminais e pior ainda, o empreendedor tem o depósito interdito. Ele interdita a empresa do cara lá sem nem mesmo saber se o material é lícito. Essa proposta da parceria público-privada foi feita, eu encaminhei através do seu gabinete, eu falei com a Camila, mandei um ofício, tentei contato com a Secretaria de Parcerias, e a

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

AGER continua à disposição porque à medida em que for gerido esse material, que tirar esse material que está inativo na rede... Eu tentei pesquisar na internet para saber qual era a porcentagem do mapa de fibra ótica em Porto Alegre e eu não consegui buscar essa informação, se alguém tiver, eu agradeço, mas eu sei que a grande maioria está inativo. Então tem que recolher esse material de rede inativa o quanto antes para evitar que ele fique inservível como a gente está vendo na cidade inteira. Nada mais justo do que pegar uma categoria profissional que pode dar a destinação correta para esse material, não cobrariam, com o apoio do Hélio para identificar qual é o material ilícito, recolher esse material para que a gente minimamente limpe a cidade. Eles vão dar o encaminhamento correto porque eles sabem como ganhar mais do que R\$ 1,00 e subsidiar essa atividade profissional. Seria uma parceria público-privada muito interessante para o Município e para a categoria, que não vai estar mais sendo marginalizada e sendo culpada de uma coisa que não está fazendo. Eu quero aproveitar o ensejo para agradecer aos senhores porque é a primeira vez que uma categoria de recicladores consegue sentar à Mesa para expor o seu pensamento com relação a funções que influenciam diretamente na sua atividade profissional. Num outro momento, na CEDECONDH, a gente veio se defender; hoje a gente está vindo aqui trazer o nosso pensamento e demonstrar para a sociedade que o objetivo da AGER é justamente esse, sentar à Mesa com os senhores, resolver problemas e poder trabalhar, é esse o objetivo. Muito obrigado.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Obrigado, Dr. Jaílson. Agora eu vi que essa lei vai de encontro, dentro do que ele falou, que aí, dentro da fiscalização, vai estar identificado se é furto, se não é furto, enfim, de quem é, muito bacana.

O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra.

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL):** Gostei da ideia de os recicladores ajudarem, parece bem razoável, porque daí, no fundo, esse problema, ele está

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

descentralizado pela cidade, é em toda a cidade, e daí a Prefeitura acaba fazendo soluções pontuais com uma equipe contratada. Vocês, obviamente, se tiverem essa parceria, essa possibilidade de fazer, vão pegar vários recicladores, treinar eles e conseguir fazer isso de maneira descentralizada. Até porque, quanto mais rápido fizer, mais rápido vai fazer a viabilização econômica do processo de vocês. Isso me parece super-razoável. Só queria fazer algumas observações, eu não sei se já tinha sido considerado isso pela Prefeitura, mas me parece bem razoável. A CEEE comprou a distribuição de energia, então, ela é responsável pelos postes de distribuição de energia. Para mim, parece bem claro que onde tem energia elétrica é da CEEE, ponto. Existem alguns postes isolados da época da CRT que ficam até hoje, esses não têm como dizer que sejam da CEEE, porque, obviamente, são de telefonia. Só para, de repente, levar isso em consideração na hora de fazer qualquer tipo de protocolo. Se tem energia elétrica, não tem como a CEEE dizer que não é dela; se não tem, acho que pode ser considerado que não seja. Mas tem uma observação aqui: a gente fez uma reunião parecida com esta numa época que não se sabia o que fazer, e agora meio que já se sabe alguma coisa a fazer, tanto que a Prefeitura começou a avançar na retirada de fios inativos. Uma coisa que eu não sabia, até responderam ao Ver. Cassiá, eu não sabia que não eram apenas quatro empresas de telefonia. No Brasil, até fiz uma pesquisa, são 11,6 mil de telefonia e internet. Em Porto Alegre, naquela reunião, falaram que era tipo 400. E aqui se falou que tem 40 legais e 90 ilegais, que se sabe.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL):** Cinquenta e quatro legais, e 91 ilegais. Então, já são 130, 140 empresas conhecidas em Porto Alegre. E essas 140 empresas vão ter que passar fio pelos postes, essa é a complexidade do problema. Eu lembro que, na outra reunião, quando se falou nesses mutirões de corte de fios que enfeiam a cidade, ela pode não ser declarada, mas são

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

empresas legalizadas que têm CNPJ, prestam serviço, elas prestam um serviço que tem utilidade pública, embora não seja um serviço público, porque todo mundo quer ter internet e todo mundo quer pagar a internet mais barata possível. E o fato de ter 140, 150, pelo menos, empresas em Porto Alegre prestando esse serviço faz com que exista uma pressão pela redução do preço. E se nós formos parar para pensar a velocidade que é entregue hoje, na média, em Porto Alegre e o preço que é cobrado, nós estamos cada vez mais diminuindo o preço relativo da internet frente ao que era um tempo atrás. Eu lembro que, quando eu era adolescente, a internet discada era R\$ 100,00, R\$ 130,00. Hoje tu pagas R\$ 100,00, R\$ 130,00 e tens 500 megabytes. Então a gente também não pode desconsiderar (Ininteligível.) que essa competição proporcionada pelas várias empresas reduz o preço e aumenta a velocidade. Isso é algo que tem que ser considerado. Não adianta a gente pegar e: “Não, então tá, só vamos deixar a Oi, a Vivo, a Tim, a Claro...” Não adianta deixar, sei lá, quatro, cinco, seis empresas a título de limpar a cidade, que é uma demanda legítima, e matar a competição e tornar a internet inviável, especialmente, para as pessoas mais pobres. Isso só torna mais complexo o problema, mas é algo que tem que ser levado em consideração, porque a gente não pode matar essas empresas também a título de limpar a cidade. Acho que é isso. Então, na verdade, não é que são clandestinas, essas empresas existem, elas empregam pessoas, elas prestam serviço, só que talvez exista aí uma sonegação de informação que, para elas, daqui a pouco, é melhor não pagar para a CEEE e botar na camufla do que de fato colocar. Mas isso de fato, no longo prazo, gera um problema que, quando cai, até lembro – desculpa, que eu acabei me perdendo -, quando se fez no passado os mutirões de limpeza dos postes dessas clandestinas, no dia seguinte, a empresa clandestina e as regularizadas voltavam lá e colocavam. Então era enxugar gelo, porque nunca acabava o problema, então, tem que se pensar como fazer. Eu sei que o vereador está pensando em sugestões de cores de fios, pode ser uma solução, mas é só para colocar que o problema é mais complexo do que parece. Não são poucas empresas e mesmo empresas reais



que prestam um serviço real, empregam pessoas, algumas estão no obscurantismo. Não informam que existem, mas elas estão lá e estão prestando serviço também.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Obrigado, vereador. O meu projeto trata tanto de cores, aí a empresa que vai definir, ou outro tipo de identificação.

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** Só para esclarecer, na mesma linha do Ver. Jessé, se não me engano, ele falou que a CEEE aluga para essas companhias. Então eu acho que é muito simples, uma coisa que fica na continuidade, perguntar para a CEEE – a CEEE não está aqui hoje, não é? – quais as companhias que ela aluga.

**SR. HELIO OLIVEIRA:** O poste é alocado para a passagem de tantos fios. O que eles, inclusive, na nossa... Eu estou reportando a ação porque nós tivemos uma audiência há poucos dias. O que eles dizem? Não cortam, é obrigado a identificar, é obrigado a colocar umas plaquinhas. Eu estou com umas 200 plaquinhas.

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** Para as empresas identificarem o que é delas.

**SR. HELIO OLIVEIRA:** Tem contrato com ele, mas não identificou, então ele não deixa cortar o que está vivo sem todo o procedimento que eles têm interno lá que eu desconheço. Então, não é para cortar o que não está identificado, porque pode ser que ela tenha um contrato e não identificou aquele, ou aquela via.

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** Ou seja, ela cobra, mas não identifica.

**SR. HELIO OLIVEIRA:** Não, quem tem a obrigação de identificar é a empresa de telefonia. E quanto aos postes, Ver. Jessé, tem os postes que são das companhias mesmo, as companhias de comunicação têm os seus próprios postes. Esses são mais fáceis, porque, quando está quebrado ou ocorreu algum acidente, a gente tira e não há risco de choque e essas coisas, a gente cuida para não baixar, mas a gente pode, às vezes, tirar. Então, a gente até opera às vezes, nós e o DMLU em conjunto.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Da Secretaria de Segurança, nós temos o secretário adjunto Gelson, e temos o Márcio também. Passo a palavra ao secretário adjunto Gelson.

**SR. GELSON LUIZ GUARDA:** Quero dizer, primeiro, que é um prazer estar novamente aqui na CEDECONDH, que vem fazendo um serviço, quero dizer da parceria que é da Câmara Municipal de Vereadores com a comunidade, e nisso também a Secretaria de Segurança Pública toma a liberdade de também estar presente em conversação e tentar soluções, que não é de hoje, de problemas que atingem a cidade, de problemas que atingem trabalhadores e de problemas que atingem o todo. As secretarias, graças a Deus, têm uma parceria, isso vai a SMUrb, a Diretoria-Geral de Fiscalização, a Guarda Municipal, que estão presentes na tentativa de uma solução para alguns problemas. Todo o pedido praticamente recai na minha pessoa, através dos pedidos de providências, pedido de informação e indicação dos vereadores, aí nos sentamos e tratamos. Uma das coisas que mais vem é a questão dos fios pendurados nos postes, que ninguém sabe, que ninguém identifica. Isso é um problema, é o motivo desta reunião e que a gente está tentando chegar, graças a Deus, a uma solução, a um denominador. Identificação de fios não tem. Hoje as empresas que chegam, como já foi falado aqui, nos condomínios, levando a internet, tem várias. E a questão do cabo eu acho até que está mudando, porque eles estão partindo para

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

a fibra, eu acho que vai mudar um pouquinho, em alguns anos, a questão do cabo branquinho, aquele que passava pelos postes, por aquele que está chegando nas nossas casas hoje, que é a fibra, que está ligada no interior das nossas residências, nos nossos condomínios. A Diretoria-Geral de Fiscalização recebe todos os pedidos e o diretor-geral está aqui, o Márcio, que tem a equipe, inclusive na semana passada foi na Av. Wenceslau Escobar e retiraram vários fios, bem na faixa reversível, através da SMSURB, através do DMLU, numa parceria que, mais uma vez eu digo, é muito importante, e limpam. Tenho certeza de que amanhã vai ter fio dependurado de novo. Por quê? Porque as pessoas arrancam, há maneiras de fazer isso, não precisa nem subir no poste para tirar o fio utilizado, coisas que tiram, voltam, eles puxam. Na frente da nossa Secretaria tem fio caído. Às vezes nem é fio que é aproveitado. Com relação às ações, eu acho que elas melhoraram bastante, essas operações que são feitas pela Secretaria, pela Brigada, pela fiscalização, pelas empresas, pela CEEE, que era uma operação conjunta, hoje se tem uma conversa mais... Já recebemos inclusive o Jailson na Secretaria para discutir ou para tentar minimizar o problema, porque eles sofrem, tem muitas vezes que o problema não é da empresa; há muitos problemas que são imputados a determinadas empresas e na realidade elas não têm culpa. É tipo, na Cidade Baixa, a culpa dos bares, que na realidade os bares sofrem o problema também. A Secretaria de Segurança, através deste secretário, está à disposição, está sempre aberta, estamos sempre aqui para tentar, junto com aqueles que sofrem o problema, com as empresas, com o trabalhador tentar uma solução para termos uma Porto Alegre ainda melhor. Muito obrigado.

**VERADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Obrigado, secretário Gelson. Marcio, da SMSEG, gostaria de falar alguma coisa?

**SR. MARCIO ALEX CARDOSO:** Bom dia a todos, sou da Secretaria de Segurança, Diretoria-Geral de Fiscalização. Gostaria de ressaltar que nesse

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

trabalho coletivo que vem sendo realizado, a nossa prioridade sempre é em razão daquele potencial risco ao cidadão. Toda e qualquer fiação que fica abaixo da altura permitida pela legislação, potencialmente traz algum risco para o morador, para o usuário daquela via, enfim, para o cidadão de Porto Alegre. Nossa preocupação de fato se dirige muito ao fato da concessionária, no uso desses equipamentos, os postes, não ter um controle adequado, não ter uma informação também adequada para nos passar, porque no momento em que a gente tem a confirmação de que empresas são autorizadas pela CEEE a utilizar o equipamento, a gente também tem condições de fazer um monitoramento mais qualificado, mais efetivo, de fato. Como o secretário observou, a gente faz o trabalho num dia, no outro já há a recolocação dessas fiações com uma técnica inadequada, com uma estratégia inadequada, que não segue padrão nenhum de segurança, muito menos de qualidade na utilização desses equipamentos.

A fiscalização está à disposição, se utilizando de mapeamentos que os próprios sistemas da Prefeitura oferecem. Por exemplo, o 156 nos dá uma mancha de calor, em que a gente consegue mapear, na cidade, onde há uma concentração maior de demandas a respeito de fiações soltas, o que para nós oferece, sim, risco iminente a todo e qualquer cidadão. O que não temos condições de prever, dada a atual condição climática do País e aqui na cidade também a gente sofre com isso, é a contaminação dessas fiações com a rede elétrica. Muitas vezes nos deparamos com uma condição de fios emaranhados, fios de lógica, fios de internet, outras redes de telefonia também, provavelmente contaminados com energia elétrica. Este mapeamento tende a nos favorecer, nos facilitar, desde que a gente tenha da concessionária principal, da CEEE, o uso dos equipamentos chamados postes à nossa disposição. Podemos, sim, fazer um trabalho mais efetivo nessa questão de eliminar o risco ao cidadão de Porto Alegre. Contem conosco.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra.

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL):** Só uma pergunta para quem entendem: qual é a vida útil de um cabo? Quanto tempo ele dura no poste ali trabalhando, até chegar o momento em que ele se torne imprestável, sendo substituído, de maneira provável, pela empresa? Não sei se alguém sabe responder.

**SR. HELIO OLIVEIRA:** Eu sei que nós temos postes da CRT que ainda estão tirando. Quantos anos faz que a CRT foi vendida? Há uns 20 anos, no mínimo. Tu tiras e vêes que o cabo está bom. Eu estou te respondendo o que a gente convive, entendeste?

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL):** Sim.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** O Sr. Nelson Marisco, da PGM, está com a palavra.

**SR. NELSON MARISCO:** Bom dia, só para complementar o que foi falado aqui nessa manhã a minha preocupação, no que tange ao projeto de lei específico, para que se tenha todo o cuidado para que nós, município, não entremos na competência que é privativa da União. Já tivemos... E o que acontece? Nessa celeuma que está acontecendo a respeito dos fios, que eu acho muito pertinente a questão da proposta legislativa, a gente tem focado bastante na Equatorial por ser detentora dos postes, é a proprietária dos postes, porque o contrato é com as concessionárias que utilizam o seu poste. Mas a nossa briga, nessa situação, é especialmente com as operadoras de telefonia, isso a gente pode ver na audiência. Como já foi referido pelo Hélio, o pedido do prefeito para nós foi que ajuizássemos uma ação, obrigando que esses fios ociosos fossem retirados pela companhia CEEE Equatorial e pelas empresas operadoras. Em razão da importância do processo, a juíza o denominou inclusive como um processo estrutural pelos importantes reflexos que pode dar inclusive em outros

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

municípios. Nós tivemos essa audiência, e o que percebemos? Há uma resistência muito grande dessas operadoras. Então, efetivamente, a CEEE permite, mais ou menos, que umas 150, 140 empresas utilizem seus postes com cabeamento, mas algo em torno de 90% é das principais e conhecidas por nós: Claro, Vivo, Oi, Tim. E elas resistem a entrar nesse processo. Qual é o primeiro argumento delas? Vocês não têm competência para estar gerindo, fiscalizando. Então, a única coisa que eu gostaria de recomendar é, em primeiro lugar, ressaltar a importância desse projeto de lei, eu confesso que não pude ler antes desta reunião, mas só para ter o cuidado para que nós, Município, não entremos nessa competência própria das empresas de telecomunicação. Existem inclusive portarias da Anatel que seria importante que a sua assessoria, vereador, pudesse revisar para, vamos dizer assim, compatibilizar o nosso instrumento legislativo, para que a gente possa aplicá-lo efetivamente. E algo que é de consenso na jurisprudência é que as questões que dizem respeito à estrutura arquitetônica, à estrutura paisagística, à estrutura ambiental são de competência do município de Porto Alegre. Então, isso é algo que a gente deve legislar e se preocupar nesta Casa Legislativa, tanto o Poder Executivo quanto o Poder Legislativo.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Obrigado, Dr. Nelson. Acho que a ideia é que os senhores estejam cientes das leis que estão tramitando aqui, a parte que a Câmara, não é, Ver. Cassiá, está fazendo. Então, a principal delas é a do Ver. Cassiá, que é para os fios serem subterrâneos. A ideia é até 2030 estar... As novas edificações, a partir de agora, já estão determinadas a serem subterrâneas, e, aqueles que forem, também já estarão identificados, é o que traz esse meu projeto aqui. Acho, Helio, que é importante a Prefeitura, através da sua secretaria, fazer uma aproximação da AGER. Faz dois meses que eu estou tentando fazer uma agenda com o prefeito junto com a AGER, para o prefeito conhecer, e não conseguimos ainda ajustar a agenda. Até ele me propôs agora no sábado, e eu não pude no sábado. Mas, enfim, o prefeito tem



que conhecer também, e a Secretaria, para fazer esse... Acho importante essa parceria dentro da expertise que tem a AGER. Alguém gostaria de fazer mais uma fala, um complemento? Ver. Jessé Sangalli.

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL):** O projeto do Ver. Freitas me parece bem razoável. E não consigo ver como ele pode ser trazido como algo fora da competência do Município, porque embora a legislação sobre questão de transmissão seja nacional, o problema acontece em Porto Alegre. Ele gera uma externalidade negativa, que é deixar feios os nossos postes. Eu já tinha pensado numa solução, que eu não sei se ela é boa ou se ela é ruim, mas imaginando o problema de longo prazo me parece que ela faz sentido. Qual é o nosso problema hoje? O poste está lá há décadas, às vezes, décadas. E ao longo dessas décadas, ele foi sendo atulhado de fios, e é óbvio que quem coloca sabe que tem que colocar porque tem um cliente reclamando. Mas depois que aquele fio não tem mais serventia, eles colocam outro fio por cima para resolver o problema do cliente reclamando, só que o fio sem demanda não tem quem reclame por ele. Só que no longo prazo, nós vemos ali, às vezes, casos de centenas de fios num poste que deixa a nossa cidade mais feia. Qual é a minha leitura sobre isso? Estamos enxugando gelo! Vai ser impossível cortar todos os fios inativos de cada poste, porque não tem como saber qual é o fio exato a cortar. Vocês obviamente, no início, vão ter uma facilidade porque tem muito fio velho que é evidente que está ruim, mas ao longo do tempo, vão ficando fios que parecem servíveis, mas não são servíveis. Se eles fossem meramente elétricos, como no passado, tu conseguirias colocar ali um medidor de corrente, ver se está passando corrente e saberias se ele está funcionando ou não. Mas não sei se existe isso para saber se um fio de fibra ótica está funcionando. Porque está passando luz ali que não reflete para fora, então não tem como saber se ele está funcionando de fato ou não.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Dentro da sua fala, vereador, e na do Dr. Nelson, dentro do projeto eu já coloquei: medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.739, Distrito Federal, relator Min. Marco Aurélio, conforme o art. 21, inc. IX; art. 22, inc. VI, da Carta da República: “Compete à União legislar privativamente sobre telecomunicações e explorar diretamente, ou mediante autorização, concessão ou permissão dos respectivos serviços.” O texto constitucional não impede a edição da legislação estadual ou municipal, que, sem ter como objetivo principal a prestação de serviços de telecomunicação, acabe por produzir algum impacto na atividade desempenhada pelas concessionárias de serviço público federal. As leis estaduais concernentes ao ICM e a incidir sobre atividade de telecomunicações e legislação municipal atinentes ao uso do solo, de crucial importância na colocação de antenas e formação de redes, chegam a afetar a execução dos serviços, mas não revelam inconstitucionalidade formal. Então, cabe ao município...

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL):** Pode. Justamente isso. Esse é um problema sem solução. A gente pode melhorar, mas não vai ter solução utilizando a mesma técnica, na minha opinião. Basicamente a gente vai ter que ficar olhando para o poste e, em alguma medida, adivinhar qual está funcionando e qual não está funcionando. É minha interpretação, de alguém leigo que olha e fica pensando no problema da cidade.

Viajando na maionese, o que eu fiquei pensando: a única forma de a gente se livrar, entre aspas, desses fios que estão nos postes, no longo prazo, seria modificar a forma como eles são presos hoje nos postes. Eu não estou falando qual o padrão, porque eu não sei qual é o padrão, daí acho que poderíamos pedir para um engenheiro ou um arquiteto pensar num novo padrão. Mas o que eu pensei: se nós pegarmos o poste, tem que estar distribuído a uma certa altura, 3 ou 3,5 metros, pode fazer fiação elétrica. Estou chutando, não sei qual é o

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

número, mas sei que existe. O poste tem alturas onde cada coisa pode acontecer, e, numa determinada altura até outra altura, teoricamente, é onde poderia fazer telecomunicações. A gente sabe tudo isso. Na prática, se coloca mais baixo ou mais alto, e azar, mas existe uma altura que era destinada a telecomunicações.

Se, nos postes que têm os fios, vamos imaginar que esse é um poste, lá o outro poste, ele está distribuído aqui num determinado aspecto, dos 3,5 aos 4 metros. Se nós colocássemos preso em cada poste um suporte para o lado, como por exemplo, uma argola, e déssemos um prazo razoável – não sei se por lei ou algo nesse sentido – para que as empresas de telefonia trocassem, quando da substituição do poste – para cá, para essa nova argola, por onde vai passar por dentro a fiação de comunicação, de telefonia e de internet, daqui a dez anos, quando chegasse o fim do prazo que nós demos, todos os fios que estão no poste podem ser cortado o ponto.

E daí nós poderíamos exigir que tem que ser somente os fios que vão entrar nesse novo padrão, são os identificados, se não forem identificados, vai ser cortado o ponto. E daqui a dez anos ou cinco anos, dentro de um prazo razoável, a gente vai poder cortar todos os fios que estão nos postes enfeando a cidade. Não sei, estou pensando alto, já pensei em fazer isso, é óbvio que tem um custo, mas já que nós vamos intervir de alguma forma, eu acho que essa poderia ser uma sugestão para a gente filosofar, mas seria uma solução possível.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Obrigado, Ver. Jessé. Eu acho, Ver. Cassiá, nós temos que nos unir cada vez mais, unir esforços, para, principalmente, não continuarem acidentes, um atrás do outro, como, infelizmente, a gente vê todo dia na televisão. Eu acho que o principal é isso.

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** Vereador, me permita só... Eu entendo que todos os debates são necessários, nós temos milhares de lei no Brasil; lei que não é regulamentada, não tem validade. Isso acontece muito, no

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

Brasil inteiro, e aí vem a questão da constitucionalidade e da inconstitucionalidade, e muitas vezes são interpretadas de forma diferente uma da outra, de um município para outro. As coisas acontecem no município, há muito tempo, muitas coisas que hoje são de competência do município, não eram de competência do município. Os municípios foram arguindo essa capacidade. Eu acredito que todo debate que nós fazemos aqui, e eu vou voltar ao tema inicial da minha explanação antes de passar a palavra, os projetos estão, já de imediato, provocando o debate, isso é muito importante. E o prefeito municipal, nosso prefeito Melo, já disse várias vezes que vai propor algumas ações nesse sentido. Nós já vimos, e foi a capital que proporcionou isso, muita gente vindo pegar os projetos aqui para levar para lá. Nós não estamos discutindo aqui, é bom deixar bem claro, o que é estatal e o que é privatizado, não é esse o tema da. Tem gente que gosta do jeito da privatização, outros já não gostam; eu não sou contra a privatização, mas a privatização malfeita não serve para mim, ela...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** Sim, exatamente, tem muitas boas, mas essas malfeitas prejudicam, não nós, a sociedade no todo. Já vimos boas privatizações, por exemplo, a da CRT: nós íamos para praia e ficávamos numa fila num orelhão, esperando, para achar lugar.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (CIDADANIA):** Exatamente, às vezes o dia inteiro. Então, a gente tem que reconhecer que teve coisas boas, mas tem algumas que podem ser, pelos Executivos, que são os provocadores, muitas vezes, das privatizações, seja municipal ou estadual, que seja mais cuidadoso em como fazer a privatização, que ela sirva como exemplo para auxiliar a sociedade. No momento em que é só por interesse financeiro, muitas vezes ela

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

não atinge o lado da sociedade. Eu não sou contra, sou até a favor, mas vou citar aqui, sempre cito, por que sou contra a do Banrisul? Porque o Banrisul é a nossa joia financeira. E lá no interior, eu sou do interior – e quem é do interior sabe disso – ajuda muito em várias atividades, do micro ou médio empresário, até o grande empresário muitas vezes, bem como ajuda muito a agricultura, a pecuária, o comércio, é muito importante. O dia em que ele for mal administrado, vai acabar sendo privatizado, porque a questão toda é a gestão. A gestão é que eleva o patamar de uma entidade. A Corsan, tivemos um exemplo de uma privatização malfeita, muita gente, até do governo, foi para dentro da... Saiu do governo e foi para a privatização, para as empresas. Isso não pega bem! Então, cada vez o pessoal vai... Olha, como é que é? Então, isso é claro. Eu sempre digo isso porque tenho muito cuidado na minha vida pública de olhar muito os proponentes, os componentes daquela ação. Se não prestarem uma boa explanação para todos nós, e para a gente, que é parlamentar, eu não vou. Se eu não tiver confiança... Então, tem muito assim, por que não sai? Vou ser bem claro aqui; a minha vida sempre foi clara, por que sou contra a privatização do DMAE? Porque ela não é clara em como se deve fazer a privatização, e no que vai beneficiar a cidade, claramente? No dia em que provarem que ela vai ser muito boa para a população de Porto Alegre, eu vou votar a favor, mas até hoje não foi bem esclarecido. Então tem várias privatizações e estatizações. Estatizar eu também não sou muito, porque, às vezes, pega... Nós temos muitas coisas estatizadas pelos governos que poderiam estar na iniciativa privada. Então cada caso é um caso. Faço essa explanação, presidente, para dizer que este debate aqui é muito bom, muito bom, nós precisamos fazer mais debates. É muito fácil nós pegarmos uma emissora de rádio e ela dar opinião. “Olha, eu não gosto por causa disso” ou “eu gosto por causa daquilo”. Eu ouço muito rádio e televisão, mas a opinião é minha, eu vou buscar dados, vou buscar conhecimento para que eu possa ter a minha opinião, sob pena de eu fazer uma coisa errada, mas que hoje é certa; e amanhã fica marcado na história que o vereador, que o deputado, que o governador, que o prefeito fez uma coisa muito ruim para a sociedade. Por

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
011ª CUTHAB 16ABR2024

---

isso, Dr. Marisco, que o senhor é chamado sempre aqui para contribuir conosco, para dar subsídios, para nos ajudar, como outros vêm aqui. Por isso, a PGM é tão importante para o Município; muitas vezes, eu vejo que, quando a PGM não é consultada, dá zebra, a licitação não é bem feita, e aí depois já está arrasada a questão da capacidade do Executivo de realizar.

Eu encerro dizendo que eu fico muito contente de ver esses debates. É assim que nós acabamos aprendendo. Tem uma tese na política – que já se tornou a prática – de que o político tem que ser um pouco político e um pouco técnico, caso contrário ele se atrapalha, e é isso o que nós buscamos. Vocês também, muitas vezes, aprendem um pouco da política, ou seja, técnicos vocês já são, mas às vezes a política é aquilo que o cidadão quer saber. Quando estoura lá na ponta, “esses políticos fizeram tudo errado!”, e às vezes não são nem os políticos, são os órgãos governamentais, que não são políticos, mas que estão dentro da Prefeitura, então praticamente confundem. Assim como as prerrogativas: o que é competência do vereador parlamentar e o que é competência do Executivo. São coisas diferentes; harmônicas, mas muito diferentes. Obrigado, presidente, desculpe eu ter me alongado, mas eu precisava dizer essas questões e parabenizar pelo tema que traz aqui, junto com aquela ideia que nós tínhamos de discutir para chegarmos a um ponto importante para a cidade e para os porto-alegrenses.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Muito bem. Obrigado, Ver. Cassiá, Ver. Jessé e demais vereadores que estiveram aqui; e todos vocês que estão lá na ponta trabalhando no dia a dia. Eu acho que o debate continua. Obrigado por participarem, como disse o Ver. Cassiá, e principalmente, unir as nossas forças para que venhamos a ter, futuramente, uma cidade mais bela, mais limpa e organizada. Eu repito aqui, Hélio, para fazer uma aproximação da AGER, porque, com certeza, eles vão contribuir muito com o Município. Tá bom? Tenham todos um bom dia, e que Deus continue sempre nos abençoando. Um abraço.



(Encerra-se a reunião às 11h22min.)

TEXTO SEM REVISÃO